

Os Cinco “D’s” de Spurgeon

para Professores de Escola Dominical Evangelística

Meus queridos amigos, eu tomo alegremente esta oportunidade para com toda sinceridade saudá-los amavelmente. Vocês são meus leais companheiros de obra, e realizam um trabalho grande e misericordioso, e necessitam das orações do povo de Deus.

Descansem assegurados em saber que eu não me esqueço dos seus trabalhos de amor, pois vos carrego em meu coração. E, por esse motivo, dobro meus joelhos diante do Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que me ordenou alimentar as suas ovelhas, não me desculpará, se eu estiver desatento de vocês que alimentam seus cordeiros. O mordomo fiel do Mestre deve se preocupar com o cuidado do bem estar dos seus companheiros de trabalho. Ele deve alimentá-los com coisas novas e antigas em seu ministério; e deve animá-los e aconselhá-los em cada época, conforme isso estiver em seu poder.

Uma oração de pastor

Aceitem, queridos amigos, o amor do seu pastor, e não mensure esse amor pelo pouco que seu pastor é capaz de fazer por vocês, mas pelo que ele poderia pedir ao Senhor para vocês. Possam os tesouros da aliança, as riquezas das promessas, e a abundância da graça e glória, serem seus para todo o sempre.

Há certas questões que devem ser trazidas diante de vocês com bastante frequência. Todos vocês, por exemplo, objetivam o sucesso nessa obra. E também objetivam ser tanto usados individualmente quanto ver a Escola Dominical Evangelística avançar como um todo, tenho certeza que todos desejam isso. Como nós iremos obter prosperidade real e duradoura em cada classe, e então em toda a escola? Bem, há algumas palavras, todas começando com a letra “D”, que com a graça de Deus irão assegurar esse sucesso.

1 Há aquela palavra militar bastante austera, chamada **disciplina**. Pergunte a qualquer soldado o que isso significa, e ele dirá que há oficiais para serem respeitados, regras para serem obedecidas, ordem e regularidade para serem preservadas, e união e ação combinadas para serem mantidas.

Nós somos um povo que ama a liberdade e não há estímulo que nos faça renunciar esse nosso senso de desobrigação; mas como cristãos que somos, aprendemos a nos submeter voluntariamente ao jugo do Senhor, e como trabalhadores do grande Mestre, estamos desejosos de nos submeter uns aos outros pela causa de Cristo. Na escola dominical, bem como no exército, *disciplina* é um ponto principal.

Soldados isolados e irregulares podem ser muito valentes e provar seu nobre valor em conflitos ocasionais. Mas em uma batalha decisiva nada pode ser feito sem ordem, prontidão e obediência regular às regras, e a submissão de cada homem à lei que controla a todos.

Deixe-me dizer muito claramente, mas seriamente, deem suporte e mantenham as suas regras e regulamentos, e façam isso juntos como se vocês fossem um único homem, e sejam assim como os guerreiros que dizem as Escrituras, “Eles podiam manter-se em posição”. Há um lugar para todo homem, e todo homem deve estar em seu lugar. Um tempo para todo propósito, e o propósito que trás resultado no tempo oportuno. Ordem é a lei do Paraíso; deixe ser a lei no “pequeno paraíso” da sua Escola Dominical aqui em baixo. Apenas uma palavra ao sábio é suficiente; não é, portanto, necessário me prolongar aqui.

2 Diligência. Esta é uma virtude enriquecedora. “A mão do diligente enriquece”, (*Provérbios 10.4*). “Sem preguiça no trabalho”, é uma nobre máxima para nós que trabalhamos para servir ao Senhor. Semeando pela manhã, na luz da esperança, continuando ao anoitecer, no escurecer do desencorajamento. Nunca retenhamos nossas mãos até as estrelas da noite começarem a reluzir, e nós mesmos brilhemos como elas para todo o sempre. Sejam todos assim, e sempre assim. Paciência e perseverança irão, através da graça, alcançar maravilhas. Nós devemos trabalhar, e Deus abençoará. Espadas enferrujadas não conquistam vitórias; mas a guerra lustra a lâmina e o triunfo segue no calcanhar do perseverante.

3 Deleite no seu trabalho irá te dar força para executá-lo, e tornar teu ensino aceitável às crianças. Os dias da palmatória acabaram; garanta que não sejam sucedidos pelos dias “da cara franzida”. Crianças nunca se sentirão atraídas por você ou pelas verdades que você ensina, se a sua face demonstra enfado de espírito ou aborrecimento no seu trabalho.

Isso será ainda pior, se sua falta de satisfação no trabalho azedar seu temperamento e te tornar uma pessoa impaciente. Se isso acontecer, então de fato você estará cometendo um grande engano; e será melhor deixar o compromisso, pois se tornou escravidão para você e punição para os seus alunos. Semblante feliz, palavras gentis, sorrisos amorosos e ações afetuosas; tudo isso brota de um deleite sincero no seu trabalho. Eu rogo a você, portanto, que faça da sua tarefa um prazer, e seu trabalho uma alegria. Ame a Escola Dominical Evangelística e seus alunos irão amá-lo. Faça do domingo um deleite, e eles sentirão isso também.

Firmeza

4 Decisão deve misturar-se com alegria. Espere ser obedecido e nunca se submeta a desordem. Você poderá mesmo chegar a se sentir tão miserável quanto um animal cativo se deixar a classe dominá-lo. Mas se com firmeza e discipulação você juntar as rédeas e firmá-las bem não precisará do chicote, e tudo fluirá alegremente.

Se um aluno puder induzir os outros a se extraviarem, você deverá fazer dele seu principal objeto de cuidado, ou ele arruinará a classe. Sem um átomo de severidade ou raiva você então precisará mostrar um espírito decidido. Então, seu pequeno império achará deleitável obedecê-lo em todas as coisas.

A menos que você se atente a isso, sua classe da Escola Dominical Evangelística prejudicará seriamente a ordem da Escola como um todo. E você estará muito longe de ser realmente instrumental. Mas com atenção apropriada você irá treinar uma classe modelo. E dessa maneira, silenciosamente e efetivamente, reprovará professores incompetentes que poderão estar próximo de você.

5 Devoção deve ser uma característica principal no seu caráter. Um professor que não ora é um soldado sem espada, uma lâmpada sem óleo, uma nuvem sem chuva, uma fonte sem água. Aquele que prevalece com Deus por sua classe, prevalecerá com a classe para Deus. Coloque cada criança em seu coração como se fossem seus próprios filhos, e não dê descanso ao Senhor até que todos sejam salvos. Lute e agonize por almas! Considere você mesmo um professor sem frutos até que as crianças sejam salvas.

Preocupação constante

Se você ensina a classe das crianças mais novas, mantenha seus olhos sobre elas quando te deixarem para ir para as classes seguintes, e não cesse de orar por elas até que tenham sido adicionadas à igreja. Nossa escola não é meramente instituída para educar crianças, ensinando-as a ler; não, nosso objetivo é muito mais elevado que esse. A menos que almas sejam salvas, nós teremos falhado em nosso propósito.

Queremos trazer os pequeninos a Jesus; e como isso poderá ser feito se não através de oração incessante e inoportuna? A conversão de nossas crianças, enquanto elas são crianças deverá ser o seu alvo e objetivo. Conversões recentes entre seus meninos e meninas continuarão a ilustrar a soberania divina, e alegrar o povo de Deus. Novamente eu digo, esteja em contínua oração por esta bênção.

Deferência de uns para com os outros, clareza no ensino, decoro na conduta pessoal, inteireza e clareza no conhecimento das doutrinas, dependência do Espírito Santo; tudo isso nos daria mais temas para consideração aqui. Mas como vocês pediram apenas por um discurso curto, eu concluirei aqui. Que todos vocês sempre se sintam completamente identificados com a igreja cujo trabalho estão realizando, e em união pessoal com o Senhor Jesus, de quem vocês são servos.

A graça seja convosco.
De seu sempre afetuoso pastor.
C. H. Spurgeon

De uma carta endereçada aos professores da Escola Dominical Evangelística
da Igreja Batista Reformada Tabernáculo Metropolitano de Londres,
pastoreada por Charles Haddon C. Spurgeon.

Tradução do original inglês: www.missaosaopaulo.org

(Spurgeon's Five 'Ds' for Sunday School Teachers) – Sword & Trowel by Pr. Peter Masters copyright © Sword and Trowel